

MONCORVO FILHO

EM FAVOR DAS CRIANÇAS

A CURA PELO SOL

Discurso pronunciado em 4 de Maio de 1924 por ocasião
de ser inaugurado o

HELIOETHERAPIUM



RIO DE JANEIRO
Typ. Besnard Frères — 130, Rua Buenos Aires (Tel. 4260 N.

1924

A CURA PELO SOL

Quando em Fevereiro de 1919 em uma de suas brilhantes chronicas d'A Noite, Austregesilo, sob o suggestivo titulo « Um grande medico », enalteceu os incontestaveis beneficios do sol como agente curativo, vi-me obrigado, algumas horas depois, a inserir no preclarissimo vespertino uma longa carta na qual fiz alguns reparos ás affirmações do distincto jornalista e meu particular amigo e que se mostrava então desconhecedor do emprego que já se fazia da heliotherapia no Brasil.

Assegurei nessa epoca que cerca de seis annos antes o methodo da cura pelos banhos do sol já vinha sendo usado em nosso paiz com resultados tão estupendos quanto os assignalados no estrangeiro por muitos observadores como Malgat, Rollier, Bissaya-Barreto, Monteuis, Callot, Jaubert e Aimes e, a proposito, alludi aos ensaios aqui então feitos, além de varios outros distinctos profissionais, por Clemente Ferreira, Alfredo Ferreira de Magalhães, Pinto Portella, Ernani Fonseca, Ribeiro de Castro, O. Botelho, Augusto Paulino, Julio Novaes, Eduardo Meirelles e por mim proprio.

Tive a oportunidade de citar, refutando as affirmações de Austregesilo, os meus trabalhos sobre o assumpto de 1913 a 1919 publicados em revistas, jornaes, etc. e até um sob a fórma de monographia acompanhada de suggestivas photographuras correspondendo a uma Memoria lida no 1º Congresso Medico-Paulista, de 1916.

Segundo asseverou Francisco Prisco no seu livro premiado pela Academia Nacional de Medicina e resam publicações outras diversas, coube-me em 1916 a prioridade da installação do primeiro Solario no Brasil, para o que fora aproveitado o terreno do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro onde está sendo construido o seu edificio social, á rua do Areal.

A par disso sabe-se que theses de doutoramento surgiram desde 1915, reproduzindo observações minhas ou alludindo a meus estudos e mostrando a sympathia que os methodos heliotherapicos já iam inspirando no Brasil.

Com desvanecimento ora confesso muito me haverem honrado as referencias feitas aos meus modestos trabalhos por Armand Delille e Aimes em seus recentes e magnificos livros.

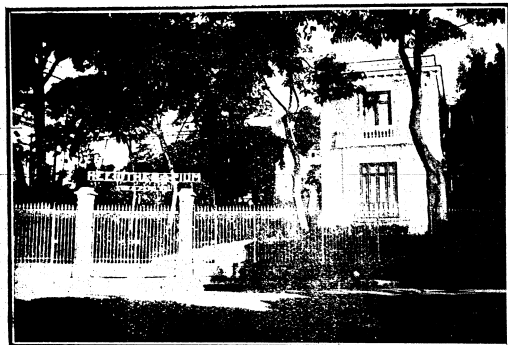


Fig. 1. — Edifício do Heliotherapium, a Rua do Haddock Lobo, 61.

Quando em 1917 em homenagem ao egregio Professor Araoz Alfaro pude, nesta Capital, realizar uma conferencia scientifico-social, na presenca do Representante do Sr. Presidente da Republica, do Sr. Prefeito Municipal e outras altas autoridades, diante de um auditorio de cerca de mil pessoas, tive a feliz oportunidade de documentar minhas palavras com um detalhado *film* exhibindo todos os meus trabalhos praticos sobre a heliotherapia e os resultados até então registados.

A esse tempo Pinto Portella e talvez contemporaneamente com elle Clemente Ferreira, Augusto Paulino e Hernani Fonseca já haviam dado a conhecer, em interessantes publicações, os magnificos resultados do banho de sol em certo numero de doenças, proclamando-lhe as inconcussas vantagens.

Estava então definitivamente implantada em nossa patria a heliotherapia, contando com adeptos fervorosos entre os quaes me colloquei

Nos onze annos em que venho empregando em mais de 500 doentes os methodos de physiotherapia, entre os quaes sobresaem os banhos de sol, foi com profundo jubilo que me pude assegurar do seu indiscutivel valor.

Na torrente de progresso que, n'um vertiginoso caminhar, vae cada vez mais concorrendo para transformar nossa Capital n'uma das primeiras do mundo, Casas de Saúde as mais perfectas e de aparelhamento o mais hodierno trouxeram o melhor dos auxilios ao exercicio da clinica medico-cirurgica.



Fig. 2. — Entrada do Heliotherapium, vendo-se o fmal da Alameda Pinto Portella e ao fundo o Pavilhão Grancher

Uma lacuna porém foi sempre notada : a semelhança do que existe nos mais adiantados paizes tanto da Europa como da America, licito não era podermos nos rejubilar com a existencia de um estabelecimento especialmente consagrado á prophylaxia e á cura das doenças pelos banhos de sol.

Eis o que buscamos fazer, eu e o meu illustre compa-
nheiro Dr. Alves Filgueiras, com a fundação do primeiro
instituto heliotherapico no Brasil, modestissima instalação
levada a effeito exclusivamente com os nossos proprios re-
cursos.

Procurando completar os tratamentos hoje aconselhados em materia de physiotherapia, installámos no « Heliotherapium » secções consagradas aos raios X e radiotherapia, ao radio, á alta frequencia, banhos de luz, correntes continuas e faradicas, massagem, orthopedia, etc. Esta será praticada com o maior desvelo.

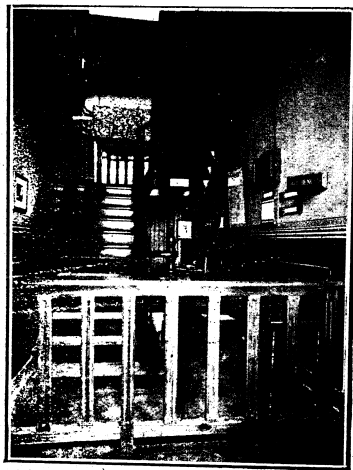


Fig. 3. — Gerencia e Escriptorio.

Ha no estabelecimento um Laboratorio de analyses que servirá para o esclarecimento do diagnostico dos doentes em tratamento.

Propositalmente deixei para reportar me por ultimo á prophylaxia pelo sol para ter o prazer de scientificar os que me ouvem ser uma das mais enraçadas preocupadas do « Heliotherapium » cuidar particularmente das creanças debeis, apoucadas, anemicas ou rachiticas, a serem

radicalmente transformadas no seu physico pelos maravilhosos efeitos da vida ao grande ar, outrosim aprendendo ou brincando sob o influxo dos raios solares methodica e escrupulosamente empregados.

No Congresso de Mons, em 1906, chegou-se a lançar o conceito de que « o segredo da saude social está na Hygiene e não na Medicina ».



Fig. 4. — Sala de espera onde existe á parede um grande retrato de Rollier — o fundador da heliotherapia scientifica.

Talvez com demasiado entusiasmo, mas um certo fundo de razão, Quimbail asseverára ; « Póde-se sem exagero ou temeridade dizer que a therapeutica pelos agentes physicos é chamada hoje a substituir seus processos, definitivamente fixados, pelo inextricavel labyrintho da antiga pharmacopea ».

Cada vez mais se cura-za no espirito dos hygienistas

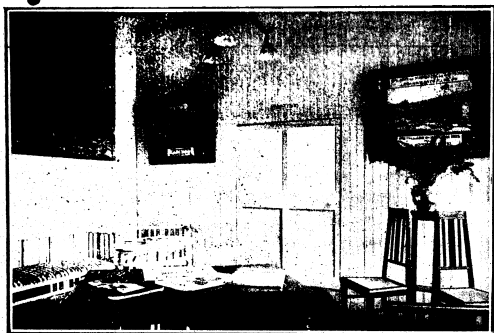


Fig. 5. — Sala de espera.

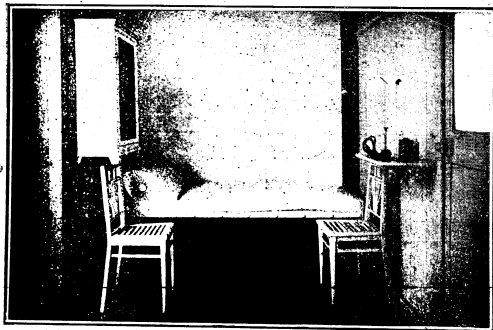


Fig. 6. — Gabinete de consulta.

e dos sociólogos a noção do alto valor do sol como agente prophylactico ou curativo.

É recentíssima ainda a publicação de Courmelles (Soc. de Path. Comp. — Paris 1924) sobre os effeitos das radiações ultra-violetas nas creanças fracas, sobretudo nas portadoras de rachitismo. Não menos recentes são os estudos por Novak e Hollender no «Journal» da America do Norte em Janeiro deste anno publicados, mostrando com provas incontestaveis o influxo dos raios ultra-violetas sobre o conteúdo de calcio no soro sanguineo, chegando, baseados nos estudos de Kramer, Casparis e Howland e principalmente de Huldshinsky, a capitular de «methodo especifico» o tratamento do rachitismo pelo banho de sol.

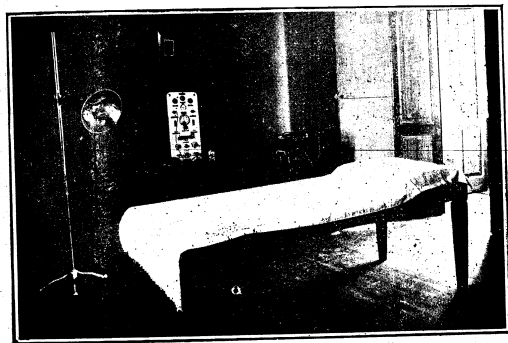


Fig. 7. — Sala de electricidade e banhos de luz.

Foi, pois, inspirados em tão modernos conhecimentos que julgamos opportuno crear um «Parque» especialmente consagrado ás creanças debeis, rachiticas, etc.

Querendo levar mais longe a nossa empenhada solidude pela sorte dos fracos, juntamos a tudo isso, como um precioso complemento do nosso *desideratum*, a administração da gymnastica natural pelo methodo de Hébert, proclamada com todo o entusiasmo e de efficacia sem igual por varios observadores entre os quaes nas primeiras

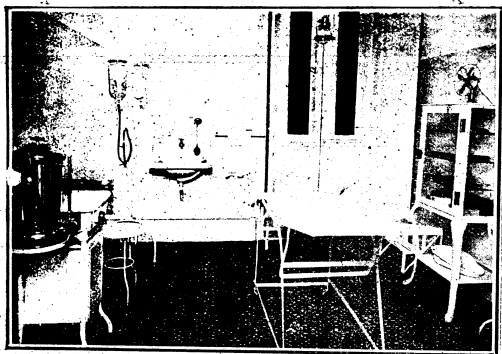


Fig. 8. — Gabinete de cirurgia imprescindível.

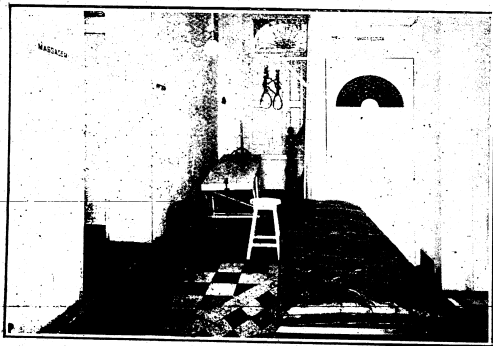


Fig. 9 — Salas de massagem e de orthopedia. Ao lado direito: a camera escura para photographia.

linhas figuram Armand Dellile, Paul Carton, Genevriér, Dufestel e Perron, no estrangeiro, e, entre outros, Almir Madeira e Fabio Luz em nosso paiz.

Si carradas de razão não tivessem quantos, desde os primitivos Chinezes, os Egyptios, os Assyrios, os Gregos, etc., ha alguns seculos passados, até o grande pioneiro moderno Rollier — o verdadeiro creador da heliotherapia scientificamente conduzida, — bastava que se conhecesse os resultados do estupendo methodo heliotherapico por occasião da nefanda guerra de 1914 empregado na cura de toda a sorte de feridas, ainda uma vez se revelando o só o cicatrizante por excellencia e o agente curativo dos mais rapidos.

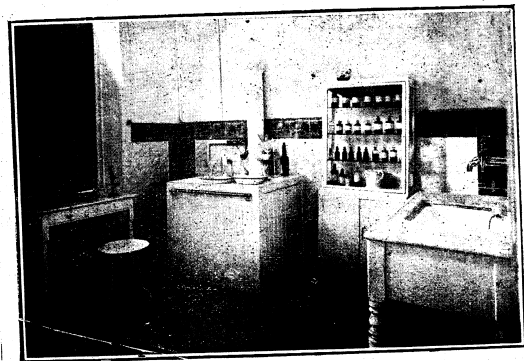


Fig. 10. — Laboratorio de pesquisas chimicas e microscopicas.

Os fundadores do « Heliotherapium », com o intuito, de procurar dar-lhe feição a mais utilitaria, pretenderam, e conseguiram, a instalação no seu interior de um « Posto Meteorologico do Ministerio da Agricultura ».

Tão extraordinario serviço é levado a effeito graças a incomparavel solicitude ao interesse do eminente Director do Instituto Central o Dr. Sampaio Ferraz e que promptamente acquiesceu ao nosso pedido.

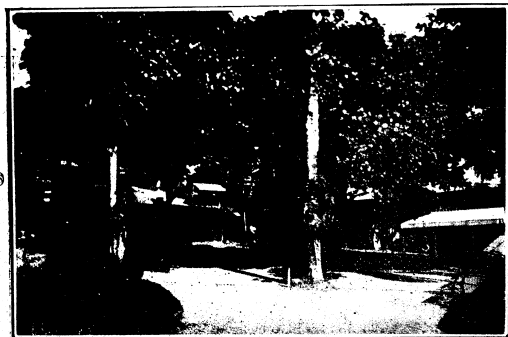


Fig. 11. — Parque G. Léo. (das creanças deheis), onde se encontra o Pavilhão Rickli, o Abrigo Emilio Conti e as Alamedas Clemente Ferreira, Jaubert e Hernani Fonseca.

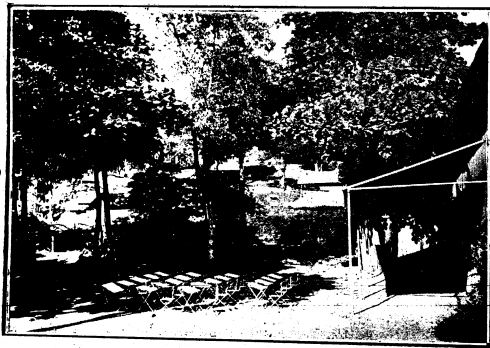


Fig. 12. — Parque das creanças deheis (parte consagrada ao Jardim da Infancia e a Escola ao ar livre); ao fundo vê-se as Alamedas Ferreira Magalhães e Augusto Paulino.

Além das outras, esta parte é absolutamente inédita em nosso meio porque dentre seus fins conta, com o registo e estudo dos phenomenos atmosfericos (pluviometria, evaporação, thermometria, pressão atmosférica, estado hygroscopico do ar, insolação maxima, luminosidade e nebulosidade, direcção a intensidade das correntes aereas), o de rigorosas pesquisas originaes e interessantes observações, graças aosapparelhos ultrasensíveis do posto modelar, sobre os raios solares actinicos (Alpha e Beta) que serão dosados e apreciada sua força de penetração, bem assim o ozonio resultante da intensidade da luz ultravioleta. Ao lado de tão curiosas investigações, novas sem



Fig. 13. — Alameda Augusto Paulino, encontrando-se ao fundo o Abrigo E. Sorrel e o inicio da Alameda O. Botelho.

duvida no Brasil, serão realizados todos os ensaios de espectron etria solar e as modificações operadas atravez de filtros transparentes e opacos, investigações sobre a acção esterilizante da luminosidade solar, directa e indirecta, graças aos diversos estalões de culturas de germes.

Como se depreheende da sumula do assumpto aqui feita, trata-se de um estabelecimento rigorosamente scientifico e que, ao inaugurar-se neste momento, traz como intenção capital dos seus emprehendedores contribuir, na



Fig. 14.— Grupo de debeis na Alameda Almir Madeira; iniciando a gymnastica natural pelo methodo de Hébert-Carton; ao fundo encontra-se os Abrigos Raul Baptista e Poncet.

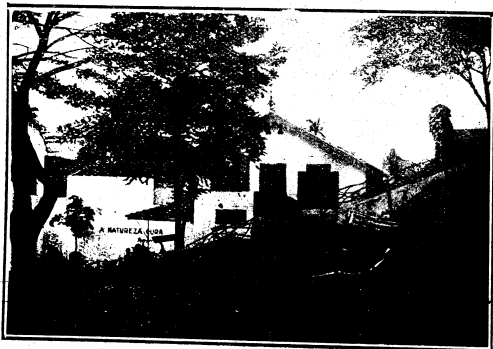


Fig. 15.— Pavilhão Armand Delille onde estão quatro compartimentos com vestiários separados para ambos os sexos.

medida de suas forças, para que possua o nosso querido paiz um recurso de suprema efficacia, não só em favor do robustecimento da raça, mas de acção heroica n'uma serie não pequena das mais graves entidades morbidas.

Bem sei que nem todos concordarão com o proverbio napolitano «todas as doenças vem a sombra, todas se curam ao sol» e, —porque não confessal-o—, já estou daqui a escutar, embora ao longe, á surdina, nos conciliabulos da critica ás obras feitas, as phrases de ironia e maldade

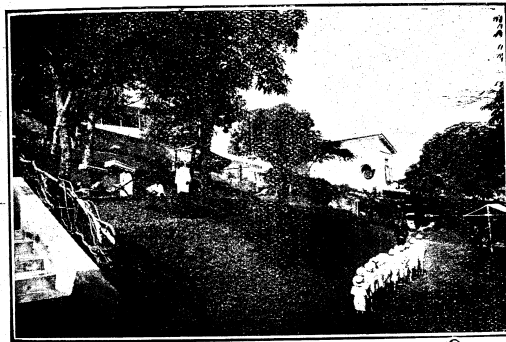


Fig. 16.— Outro aspecto do grupo de creanças na gymnastica natural. Em cima, do lado esquerdo, vê-se as Alamedas Eduardo Meirelles e Bissaya-Barreto e o Abrigo Finsen e do fundo, de baixo para cima: a Alameda Leon Bernard, o Abrigo Malgat e uma parte da Alameda Ferreira Alves.

assomadas aos labios dos-incréus ou dos pouco conhecedores do que se vae pelo mundo conquistando, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, em materia de heliotherapia. Elles acharão, — não nos illudamos, — que o nosso tentamen, levado a effeito com inauditos esforços e de toda o sorte, carecerá de valor.

Si não fôsse de real utilidade tudo quanto de Physiotherapia, sobretudo a electricidade, a massagem, a orthopedia, a gymnastica de Hébert, etc., irá fazer o «Heliotherapum» para tornal-o um estabelecimento da maior vantagem, bas-

taria o emprego ponderado, racional e científico dos banhos de sol em suas diferentes modalidades para constituir o um aparelhamento sem duvida nova em nosso meio e destinado a preencher uma notavel lacuna nelle existente.

Aos ineréus, pois, oppomos apenas a sabia opinião de Aimes: «O banho de sol entrou na pratica corrente e licito não é mais lhe desconhecer o valor» ou a impressão aqui deixada no livro dos visitantes pelo egregio Carlos Chagas, o exp'te da nossa «Saúde Publica»: «Aqui

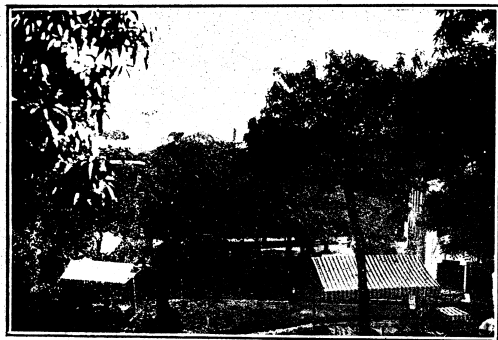


Fig. 17.— Vista observada da Alameda Aimes que está a 30 metros acima do nível do mar.

nesta iniciativa de alto aperfeiçoamento tecnico» attende-se a «indicações seguras da sciencia e se systematisa um proveitoso methodo de cura», capitulando de «modelar o estabelecimento que hoje se inaugura», com tudo isto concordando as demais autoridades sanitarias presentes á visita official: Raul Leitão da Cunha, Plácido Barbosa, Eduardo Rabello, Henrique Autran, Edgard Filgueiras, Mauricio de Abreu, Gastão Guimarães e Almeida Pires e que subscreveram o juizo do Director do Departamento Nacional de Saúde Publica.

Ao chegar ao termo das palavras com que pretendi dar

uma succinta ideia do que é o «Heliotherapium», cometteria a maior das injustiças si não deixasse aqui patentead o nosso mais fundo reconhecimento aos illustres Drs. Sampaio Ferraz, Julio Furtado, Arthur de Avellar Figueiredo, Manoel de Abreu, Costa Junior, Sylvio e Silva, Augusto Cezar Boisson, Alvarenga Peixoto, Juvencio Watson e o Sr. Antonio de Paiva pelo valioso e utilissimo concurso á realisacão do nosso escôpo:

••

Como se vê estamos em face de um tentamen oriundo de uma iniciativa modesta, conscientemente jamais havendo perpassado pela imaginação dos seus promotores pretender collocar o «Heliotherapium» entre as melhores installações, no genero, no mundo existentes, quer se trate de Biarritz,

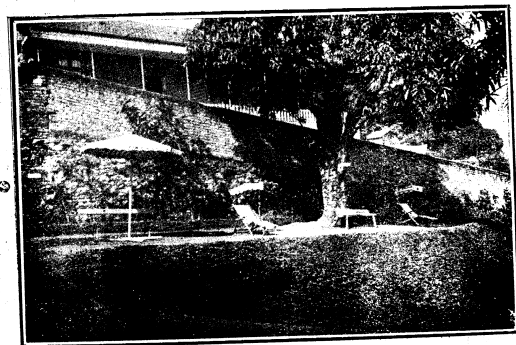


Fig. 18.— Alameda Aimes e o Abrigo P. Carton.

Côte d'Azur (Cannes, Nice, etc.), Evian, Brévannes, Vichy, Berk-Sur-Mer, Montchic, na França, quer de Leysin, Davos, Montreu e Ouchy, na Suissa, ou ainda de Valladares ou de Coimbra no velho Portugal.
Não!

O sól, na phrase feliz de Monteuis « o grande gerador da Energia e da Vida »... « será o maior remedio do Seculo XX ».

« O sól rege os destinos da Terra » disse-o com verdade Flammarion.

« Nossa vida, a de todos os animaes está suspensa em seus raios. O dia em que elle se extinguir, nosso planeta resfriado tornar-se-a um mórno cemiterio, rolando seus restos gelados nas profundezas d'uma noite-eterna ».



Fig. 19. — Parque Rollier. (Para banho de sol completo). Do lado direito vê-se o Pavilhão Monteuis destinado às senhoras; nas cadeiras e bancos 30 creanças tomam banho de sol

O Astro-Rei nasce para todos e em toda a parte e os hodiernos estudos confirmam *in totum* as mais rigorosas, mais scientificas e irrefutaveis investigações praticadas por Berzelot, d'Arsonval e Vallot que chegaram a afirmar ser nulla a suppôsta influencia da altitude ou da beira-mar, justificando-se a grande verdade de Léo: « Quando o sól brilha, elle envia seus raios ultra-violetas com igual intensidade e igual qualidade intima ».

Raul Baudet foi mais longe dizendo: « Todos os sóes são bons, mas os melhores são os mais quentes, e mais rummosos ».

O sol do Brasil amado, que deslumbra o ferasteiro e enche de vida e de luz este ambiente privilegiado, encanto da natureza na sua mais lata accepção, é também o maravilhoso elemento a esparzir, às mancheias, os raios actinicos que beneficiam a nossa saúde e ainda hão de concorrer soberanamente para fortalecer a nossa raça, tão digna de vitalidade exaltada e de elevado nível moral.

A despeito do immenso progresso que ha tido a arte de curar, da qual é parte integrante a hygiene, fica-se a reflectir sobre a affirmação de Carton, em 1917, de que a obra de reórma que permitirá restituir a raça o calor

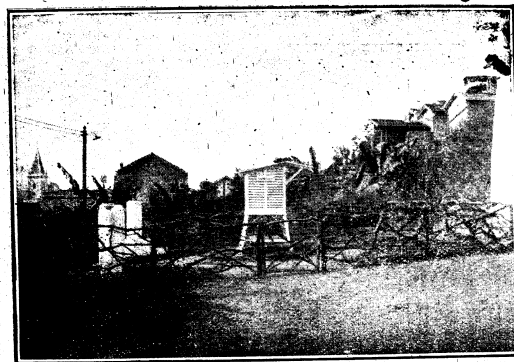


Fig. 20. — Posto Meteorologico Sampaio Ferraz, collocado ao fundo do Parque Rollier.

vital energico « deverá inspirar-se muito mais no bom senso e nos ensinamentos tradicionaes da Antiga Medicina do que nas theorias scientificas de hoje. Os antigos, com effeito, ficavam fieis á tradição naturista de Hippocratis, pregavam o respeito e a cultura da « força medicadora » porque elles a haviam reconhecido como sendo a verdadeira fonte da saúde e o verdadeiro agente da cura das doencas.

Será, pois, uma louca esperanza julgar que o futuro da raça possa depender de pesquisas especiaes, longas e

diffíceis a proseguir nos numerosos institutos ou laboratórios creados e entretidos com grandes despezas. Jámais a multiplicação dos séros e das vaccinas, a injeção de drogas raras, a absorção de remedios chamados soberanos, dispensarão a obrigação de viver e de pensar sadiamente. Jámais a saúde permanente, o estímulo vital, a felicidade e a longevidade serão obtidas por esses processos que vão ao encontro das leis divinas naturaes ».

Estas ideias revolucionarias, evadas talvez de exagero, justificam porque Carton, condemnando a systematização de « medidas legislativas e medicas impondo-se ao exterior dos individuos, sem em nada modificar seus pensamentos e suas acções », julgue impôrte a reforma urgente



Fig. 21. Grupo por ocasião da inauguração do «Heliotherapium».

da educação physica, intellectual e moral das creanças, que representam o futuro da raça. « E' preciso diffundir por toda a parte noções mais justas sobre a necessidade do esforço pessoal, sobre as verdadeiras razões da saúde e das doenças, sobre os verdadeiros meios de cura e de felicidade », disse o com segurança o hygienista.

E, proseguindo Carton nessas considerações tendentes a exaltar principalmente o grande valor dos banhos do sol e da gymnastica naturista, affirmou com vehemencia :

« O amor da terra, do grande ar, do pleno sol, do exercicio natural, da vida laboriosa, o espirito do dever, o respeito das hierarchias intellectuales e moraes, a creença religiosa em um futuro de progresso indefinido, deverão ser pregados á todas as creanças, de maneira a regenerar o corpo, a exaltar as vitalidades e a relevar o nivel moral.

E' por esta cruzada que se formarão novas gerações viris e rectas, imbuidas de seus deveres, confiantes em suas forças e em seus destinos.

A acção medica, entre outras, pôde tornar-se um factor poderoso de regeneração. Ella virá cultivar a saúde. Em lugar de se entregar a cuidar das doenças que estiolam, o medico entravará immediatamente as affecções que começam. Elle renunciará seu desanimador e nefasto papel de distribuidor automatico de medicamentos, para fazer sobretudo medicina preventiva. Elle tornar-se-ha o sacerdote da saúde em lugar de ser o ministro da morte ».

Sem duvida a ardente paixão do grande hygienista pelos methodos naturistas, fel-o esquecer se de que na era que atravessamos se tornaria um circulo vicioso cuidar só dos nascituros e dos que esboçam os primeiros passos na vida, deixando em abandono a avalanche de enfermos ou estropiados sem um remedio, sem um auxilio ou pelo menos um alivio !

O futuro da medicina residirá, é certo, no culto da mais extrêmada hygiene. Ha cerca de 30 annos que propago ideias gyrando em torno deste postulado.

As minhas creações, tendentes todas ao preparo da raça e á melhoria da saúde de nossa gente, provam a sadiade, essas sadias intenções e não tivessem procurado ser eu o introductor no Brasil dos saos principios da hygiene infantil, da puericultura ou da eugenia, encarando os problemas sob o ponto de vista social, nessa serie já não pequena de obras que especialmente se consagram a preparar o organismo humano para que se defenda dos terribes factores morbidos que o assediam, poder-se-hia dar ouvidos aos que teimam em affirmar só me haver occupado até hoje de cuidar dos individuos doentes.

O « Heliotherapium » propõe-se a proporcionar ao publico as duas cousas que ora mais se impõe ao nosso meio ; cuidar da saúde das creancinhas debeis e curar os males das infelizes creaturas doentes, valendo-se para isto da physiotherapia e particularmente do banho do sol.

« Luz, — já o pontificava Michelet, — quer dizer segurança para todos os seres. E' a garantia da vida do homem e do animal; é o sorriso animador, pacífico e sereno, a sinceridade da natureza ».

Ella é o « symbolo da saúde, da natureza e da alegria » e — como reza o conceito chinês — « muito deve concorrer para o esplendor da nossa alma ».

Por outro lado quando o grande Einsen se referia á luz solar dizendo que nada a substitua, insistia que « ella será sempre a unica, indispensavel e inimitavel fonte de energia para a cellula viva ».

E' certissimo tudo isso, mas ninguem o exprimiu com mais encanto do que Rostand, na sua maravilhosa « O'de ao só! », cantando, cheio de sentimento, aquelle hymno estupendo do seu incomparavel «Chantecler» :

« Toi qui sèches les pleurs des moindres graminées,
Qui fais d'une fleur morte un vivant papillon,
Lorsqu'on voit, s'effeuillant comme des destinées,
Trembler au vent des Pyrenées.
Les amandiers du Roussillon

Je t'adore, Soleil ! ô toi dont la lumière,
Pour bénir chaque front et mûrir chaque miel,
Entrant dans chaque fleur et dans chaque chaumière,
Se divise et demeure entière
Ainsi que l'amour maternel !

.....
Chantecler !

Et ce cri qui monte de la Terre,
Ce cri, c'est un tel cri d'amour pour la lumière
C'est un si furieux et grondant cri d'amour
Pour cette chose d'or qui s'appelle le Jour.

.....
E' o que aqui fazemos agora
... o grito de amor pela luz !

◆◆◆◆◆